

A ARANHA NA MESMA TEIA

Data: 03/09/69 - Ocasião: Divino Discurso - Local: Prasanthi Nilayam

Dias de festival como este são marcados no calendário para despertar a mente do homem, que está inclinada a adormecer na indolência ou complacência após algum esforço rigoroso de prática espiritual. Eles são como sinos de alarme, que disparam em intervalos durante o ano, advertindo o homem da jornada à frente e da meta além do horizonte. "Portanto, esteja prevenido, esteja prevenido!" dizem os sábios. Acorde, levante, não pare até que a meta seja alcançada.

O homem não deve ceder à sede pelas dádivas do mundo; ele deve ansiar pela dádiva da graça. Este anseio estimulará Krishna a se tornar visível para extinguir a agonia.

A cultura indiana tem enfatizado o significado interno das escrituras e os mais profundos significados dos rituais e cerimônias. Ela regozija-se em simbolismo, mas sempre encorajou os aspirantes a rasgarem o véu e aprenderem o princípio contido no símbolo. Ela tem advertido os recitadores dos sagrados *Vedas* a repetir os versos com a completa consciência do significado dos hinos e orações.

Nós estamos celebrando hoje o advento de Krishna. A encarnação (*avatar*) na forma de Krishna tem vastos mistérios conservados nela. Brindavan (a floresta de Brinda) é a complicada selva da vida. As vacas, cuidadas pelo Senhor Krishna em Brindavan são apenas os humanos que estão desamparados sem Seu cuidado e orientação. *Gokula* (o rebanho de vacas) é o nome dado no *Bhagavatha* (história da glória do Senhor) à região onde Krishna cuidava das vacas. 'Go' significa também o indivíduo que está incluso no corpo. Assim, *Gokula*, é a região habitada pelo homem. Vocês sabem que em télugo, *Gita* significa um raio! E nas *Upanishads* Deus é descrito como "um raio de luz brilhando através de uma nuvem azul espessa"; Krishna é 'azul', do azul da nuvem; os *Vedas* dizem, *neela thoyadha*; o *Bhagavatha* diz, *neela megha*. Ambos querem dizer que Ele é tão profundo como o céu ou o mar e, assim, Sua cor é aquela do mar e do céu!

Descubram o Senhor em Seus Corações e Segurem Firme

O raio mencionado nos *Vedas* é a *Gita*, a verdadeira *Gita* de Krishna. As *gopis*, as sinceras e simples pastoras do rebanho de vacas de *Gokula*, procuraram por Krishna dentro ou atrás de cada arbusto ou abrigo, pois Ele as estava atraindo, mas sempre se mantinha à distância! Este é somente outro modo de descrever a busca por Deus, que nós sabemos estar dentro de nós, que frustra nossos esforços de penetrar nesta doçura. Krishna está escondido no recôndito de seus corações; vocês têm que descobri-lo lá e segurar firme. Ele foge, mas deixa pegadas marcadas pelo leite derramado, no qual Ele pisou, em Sua pressa de estar além de nosso alcance. Sim, a lição é: reconheçam Suas pegadas em tudo de belo, cada ato de bondade, cada lágrima de gratidão, cada suspiro de compaixão e descubram-no no abrigo de seus próprios corações, preenchidos com a fragrância do amor e a luz da virtude.

Quando tiveram que mostrar a lua a vocês, disseram: "Olhem para a parte mais alta do galho daquela árvore!" Como se a lua estivesse no alto daquele galho! Há um caminho muito longo a trilhar para alcançar a lua; mas, vocês podem vê-la de longe, como um disco redondo, emitindo luz fria e agradável. Assim também, o *Bhagavatha* e outros épicos e poemas mostram o Senhor e ajudam vocês a vê-lo o suficiente para estimular a ânsia de chegar mais perto d'Ele; isto é tudo! Cada livro leva vocês de um estágio para outro, revelando mais e mais da beneficência de Deus, até que estejam preenchidos com insaciável desejo por Ele. Este anseio é a sua própria recompensa; ele transformará a vontade de Deus na forma que vocês almejam ver. É dito que uma pedra que rola não acumula lodo; a pedra que permanece fixa é coberta com lodo. A mente que rola de livro em livro, que descreve o encanto da divindade, não pode ser coberta com o lodo do desejo material.

O Senhor Não Tem Favoritos ou Adversários

Deus não é arrastado ao desejo; Ele não tem anseios; Ele é completo, livre e sempre contente. Ele não tem aversões ou atrações. Ele não tem vínculos de amizade ou parentesco. Um poeta cantou: "Ó Krishna! Ó Gopala! Eu não conto com sua natureza bondosa para comigo, ou sendo comovido por meus apelos por misericórdia. Eu não sei que você matou com suas próprias mãos seu tio materno? Você matou a própria ama que veio afetuosamente a você para alimentá-lo em seu seio! Com nem um pouco de compaixão pelo pai de seu mais querido devoto, você o torturou e o matou, enquanto o filho, Prahlada, estava olhando! Você se aproximou de Bali, como se por esmola, e quando ele alegremente

colocou tudo o que tinha a seus pés, você pisou em sua cabeça e pressionou-o para as profundezas do inferno! Como pode um coração que não tem nenhuma ternura, amolecer por minha miséria?" Sim! O Senhor está acima de todos os apegos; ele não tem favoritos ou adversários. Vocês decidem a distância entre Ele e vocês próprios. Liberação é o estágio onde o apego se extingue. Como pode, então, o concesso da liberação ser Ele próprio reduzido pelo apego? Deus não tem vontade ou desejo. Ele não concede ou retém. Ele é a testemunha eterna. Para colocar isto na linguagem que vocês possam entender, Ele é como o carteiro, que não está preocupado com o conteúdo das cartas que entrega aos destinatários; uma carta pode comunicar vitória, outra, derrota; vocês recebem por aquilo que se esforçaram. Façam o bem e tenham o bem como retorno; sejam maus e aceitem o mal que volta para vocês. Esta é a lei, e não há realmente nenhuma ajuda ou impedimento.

As Grandes Personalidades *Rajásicas* e *Sátvicas*

Ravana é uma grande personalidade; Thataki, descrito como um ogro, é também uma grande personalidade! Isto significa dizer que eles tinham bravura sobre-humana e poderes misteriosos. Todos são divinos; Deus é o motivador interno de cada um. Eles são grandes personalidades não somente no sentido de que todos são grandes personalidades: Eles são grandes personalidades *rajásicas*, escravizados por suas emoções e paixões, rápidos para odiar e lentos para esquecer os menosprezos a eles infligidos. Rama e Lakshmana são grandes personalidades *sátvicas*, personificações da bravura e dos poderes que a retidão e a virtude podem conferir.

Um utensílio de ferro incandescente pode ser martelado para assumir uma forma por um utensílio de ferro frio. Assim, também, uma pessoa muito entusiástica, com emoção e paixão, pode ser martelada pelo martelo que não conhece o calor da raiva ou do ódio. Esta é a razão pela qual Rama foi capaz de derrotar Ravana e destruí-lo. Por quê? A própria palavra *satva* significa força, poder, vigor, vitalidade. Pois, virtude é poder, bondade é poder. Uma pessoa é irada porque é fraca; é briguenta porque é covarde; pronuncia mentiras porque está segura de que merece ser punida e é muito fraca para recebê-la alegremente!

O bebê nasce inocente, no estado de *dharma*, na plenitude da qualidade *sátvica*; adquire com o passar dos anos o musgo de *rajas* e *tamas* e pousa no campo de batalha de Kurukshetra, dominada pelo conflito. Esta é a história do *Mahabharata* em cada vida. Kurukshetra é um campo de batalha entre o nosso povo e as pessoas justas. Isto é o que o primeiro verso da *Gita* anuncia! O que isto realmente significa? De um lado encontram-se os impulsos *rajásicos* (passionais) e *tamásicos* (impuros) alimentados pelo sentido de meu e nosso; do outro lado encontram-se os atributos *sátvicos*, justos e puros de amor, perdão, verdade e retidão, que são divinos e promovidos por Deus. O combate entre as duas forças - a que arrasta para baixo e a que eleva - não conhece trégua. O banho diário assegura limpeza, a batalha diária mantém o adversário nocivo ao alcance dos braços, fora da capacidade de causar dano.

O Mundo é o Mesmo Para o Inseto e Para o Ser Humano

Diz-se que durante a batalha de Kurukshetra, que durou 18 dias, Vyasa tinha sua mente dilacerada de arrependimento, pois os competidores eram ambos de sua linhagem. Assim, ele não podia lançar seus olhos no massacre fratricida! Um dia, ele estava tão dominado pelo remorso que se apressou além da planície encharcada de sangue, onde outro dia de holocausto estava prestes a começar. Apressando-se ele viu uma aranha correndo adiante sobre o solo! "Por que tão rápido?" perguntou o sábio; a aranha fugindo do caminho, subiu em um formigueiro a seu lado e desta altura respondeu: "Você não sabe que a carruagem de guerra de Arjuna está prestes a atravessar este caminho! Se sou pego sob suas rodas, estou abatido". Vyasa riu a esta resposta; ele disse: "Nenhum olho ficará molhado quando você morrer! O mundo não sofrerá nenhuma perda quando você estiver morto! Você não deixa nenhum vazio quando desaparecer!" A aranha foi tocada até a medula por este insulto. Estava tremendo de raiva. Ela exclamou: "Como é isto? Você é um sábio arrogante! Você sente que se morrer será uma grande perda, ao passo que eu não serei notado. Eu também tenho esposa e filhos a quem amo. Eu também tenho uma casa e um estoque de alimento. Eu também me apego à vida com tanta tenacidade quanto a sua gente. Eu tenho fome, sede, tristeza, dor, alegria, prazer e a agonia da separação de amigos e parentes. O mundo é tanto em mim e para mim, como em vocês e para vocês seres humanos e outros".

Vyasa inclinou a cabeça e seguiu em silêncio, murmurando a frase: "Para homens e animais, estas coisas são comuns". Mas, ele disse a si mesmo: "Questionar dentro do fundamental, anseio por beleza,

verdade, bondade, consciência da unidade essencial, estes atributos de sabedoria são os únicos tesouros da humanidade" e avançou em seu caminho.

Krishna Está no Abrigo e no Campo de Batalha

Através desta sabedoria, o homem pode ver o Deus interno na aranha e em cada ser que existe dentro dos limites do espaço. O receptáculo pode ser diferente, mas o conteúdo divino é o mesmo. O sabor da água do mar será salgado se vocês experimentarem uma carga de caminhão, uma bacia, uma panela, um gole ou uma gota sobre a língua! O sabor do divino pode ser experimentado no átomo ou no cosmos, no amigo assim como no inimigo, no vírus e no universo. Isto é a realização, a liberação, a iluminação, a revelação! "*O mundo é permeado por Deus*" (Verso em Sânscrito). Esta esfera de mudança é sobrecarregada com o divino onipresente. O sábio Thyagaraja cantou: "Ó Sitarama! Por sua infinita compaixão, você brilha na formiga e na trindade!" Krishna está no abrigo e no campo de batalha, fazendo soar os búzios ou tocando sua encantadora flauta, controlando cocheiro e roda, a força invisível por trás de todo pensamento, palavra e ação do homem em todos os lugares, em todos os tempos.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 - Discurso 17 - 12/1969